



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO DO MATO

Acta dois de dois mil e quinze

Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e quinze reuniu ordinariamente esta Assembleia com exceção de Nuno Chegadinho, Jorge Saias e Manuel Martins.

Na ausência de Nuno Chegadinho foi votado para fazer parte da mesa Filomena Letras. Carlos Pereira, Presidente da Assembleia começou a sessão.

O Sr.º Nuno Ricardo chegou atrasado.

Antes da ordem do dia. – Actas que estão ainda em atraso

Tendo em conta que no presente momento existem actas que ainda não estão em papel tentou-se entre todos efectuar as actas em atraso.

O Sr.º Vitor Pauzinho pediu palavra para descodificar as gravações. Desta forma, marcamos para dia seis a compilação das actas em atraso:

A acta de Abril de 2014, foi aprovada por unanimidade.

A acta de Abril 2015 também foi aprovada por unanimidade.

Quanto à correspondência da assembleia a Sr.ª Cláudia Silvano disse que a convocatória chegou sete dias antes e não oito, como informa o regulamento.

O Sr.º Carlos Pereira pede desculpa e diz que vamos ter em atenção esses prazos.

Passou-se ao primeiro ponto da ordem do dia- A informação do executivo efetuada. Pelo Sr.º Presidente da Junta, Manuel Recto que informou que a estrada 254-1 para São Miguel tem nova sinalética, sob a sugestão do executivo.

No Largo Dr. Barahona foram colocados postes de electrificação para todos os eventos que passem a existir naquele espaço público.

No espaço do Parque Industrial uma empresa de linhas de alta tensão ficará sediada seis ou sete meses em Azaruja.

Um professor da Turquia veio observar a Industria Corticeira para levar a nossa freguesia além fronteiras.

Informou que estamos a preparar a escritura da Casa na Rª Conde Das Galveias nº16 para passar para posse da Freguesia.

Informou que sobre o quarto lugar que obtivemos no torneio infantil de futebol.

Na alínea dezassete do ponto um, a Sr.ª D. Cláudia Silvano pergunta como vai ficar a funcionar o ATL. O Sr.º Presidente da Junta responde que na Escola EB 1 de Azaruja, espaço que está habilitado e auditado para a vida escolar. Contudo, informa também que para fazer o ATL as exigências jurídicas são muitas. Procuramos minimiza-las. Desta forma, os educandos vão ter seguro, materiais didáticos.

A vocação dos jovens para acompanhar os meninos, é sempre a situação do "desenrasca". O Miguel Franjoso vai encabeçar o grupo e dia dois irá acontecer a 1ª reunião com os pais. A mesma irá realizar-se aqui na sede da Junta de Freguesia às 20 horas, da melhor forma que for possível.

X



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

A Sr.^a Cláudia Silvano questiona o que é que a Junta de freguesia vai fornecer. Ao qual o Sr.^o Presidente da Junta responde que será o material desportivo, pois o que existe está em mau estado. Já fizemos também este pedido à CME quando os informamos da existência do ATL e que os materiais necessários não seriam muitos caros.

O Sr.^o Vítor Pausinho questiona então sobre o estacionamento, o campo de futebol e a venda de cortiça. Ao qual o Sr.^o Presidente da Assembleia responde que em relação ao campo de futebol vai haver um ponto para o assunto.

O Sr. Presidente da Junta informa que o processo relativo ao estacionamento está parado. Em relação à venda de cortiça a mesma foi feita pelo valor de 1100 euros à firma Cortiçarte, empresa que fez a melhor oferta. A mesma já foi retirada e paga.

O Sr.^o Presidente da Assembleia questiona então quantos foram os sobreiros. E o Sr.^o Presidente da Junta de Freguesia responde, que foram vinte e sete e plantaram mais vinte e cinco no mesmo espaço.

Posto isto, o Sr.^o Presidente da Assembleia diz que sobre a sinalização e estacionamento já foi visto, mas o principal problema está no cruzamento da Rua Eng.^o José Frederico Ulrich com a Rua João José Perdigão. Ao qual o Sr.^o Presidente da Junta responde que o problema é antigo e que já foram enviados vários ofícios. Até já existiram bandas de borracha que foram retiradas. Depois a eventual colocação de lombas ou semáforos. Mas há pouco fizemos mais um ofício a pedir a análise para serviços técnicos.

Ponto dois-Aceitação do terreno Campo de Futebol

O Sr. Presidente da Junta relembra que o Campo de Futebol já foi doado há muito anos pela Sr.^a Maria do Anjo, mas como nunca foi escriturado em nome da Freguesia, é agora novamente doado pelos herdeiros, na pessoa do Dr. Francesco Ferrari, já foi solicitada à CME a ajuda técnica necessária para terminar o processo, e esta doação já foi aceite pelo Executivo da Junta, no entanto falta a aceitação da Assembleia para ficar completamente legal.

A Sr.^a Cláudia Silvano deixa um alerta; a acta tem que ser aprovada em minuta para ser levada para o processo.

Este ponto foi votado e aceite por unanimidade.

Ponto três – Aceitação do prédio sito na R.^a Conde das Galveias, 16 e 16A.

O Sr. Presidente da Junta informa que este prédio era uma solicitação antiga, e que foi agora doado por esta Câmara, e pediu para passar a palavra ao Sr. Tesoureiro.

Este lembra que a pretensão já era antiga, para aí ser colocado o parque de materiais da Junta, instalar algumas Associações sem sede e um espaço novo para o Centro de Convívio da Freguesia.

Já estamos a recolher opiniões das Forças Vivas da terra, sobre como requalificar o edifício, e só depois será apresentado o projecto.

A nível financeiro tentaremos recorrer a fundos Europeus, uns pela Junta de Freguesia, outros em parceria com a CME, não com a intensão que esta disponibilize verbas, mas que nos ajude com os aspectos técnicos.

Este ponto foi aprovado por unanimidade.



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

Ponto quatro -Apreciação das alterações da Tabela de Taxas.

O Sr. Presidente da Junta explica que as alterações à tabela, foram a introdução de taxas referentes á possibilidade de concessão dos novos ossários, os valores foram calculados com a ajuda da Firma de Contabilidade Tecnimor. E pediu para passar a palavra ao Sr. Secretário, que informou já terem sido construídos nove ossários, e se estes tiverem aceitação ir-se-ão construir mais. Ao que o Sr. Vítor Pauzinho pergunta quantos mais.

O Sr. Presidente da Junta informa que a firma só vende blocos de nove, e serão adquiridos se assim se justificar.

A Sr^a Cláudia Silvano acrescenta que são nove e o ossário comum que já está em funcionamento.

O Ponto quatro foi aprovado por unanimidade.

Ponto cinco -Apreciação e votação do projecto de Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo

Foi passada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que informou que este Regulamento foi analisado com o jurista, e este não vê o que pode faltar, e informou que a Junta tem poder para fazer as solicitações que achar conveniente, segundo o ponto 16 do mesmo regulamento.

Este acordo foi aprovado com cinco votos a favor e com a abstenção de Cláudia Silvano.

Ponto Seis – Alienação do armazém da R^a Conde das Galveias.

O Sr. Presidente da Junta informou que a Junta já algum tempo pensa vender este edifício e agora pretende fazê-lo para ajudar nas obras no edifício que foi cedido pela CME, pois este é muito pequeno e está em mau estado. E depois de observar o edifício e tendo em conta a realidade do país o executivo decidiu que a base de licitação será de 10.000€

O Sr. Vítor Pauzinho pergunta qual a área. E o Sr. Presidente da Junta responde que tem 3 m2 descobertos e na área total cerca de 140m2.

A Sr^a Cláudia Silvano pergunta se o valor foi dado por um avaliador fidedigno legalmente. Ou por opinião do executivo. Pois na sua opinião qualquer valor deverá ser dado por um avaliador legal.

O Presidente da Junta responde que não foi uma opinião pessoal, foi observado com um construtor, não um avaliador, pois isso tem custos, e esse construtor informa que no fundo vende-se o espaço.

E depois em reunião de Junta foi acordado este valor.

A Sr^a Cláudia Silvano sugere que se pague a um avaliador, que deve rondar os 250€ e a venda fazer-se com base credível. Antes de a Assembleia aprovar a alienação.

O Sr. Tesoureiro afirma que aproveitamento do espaço é nulo, será para demolir à semelhança do prédio recebido da CME. E foi tido em conta os preços praticados pela CME na intensão de venda do edifício que posteriormente foi doado á Junta. Mas não vê problema na avaliação.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se os 10 000€ foi um valor consensual. E se existe um caracter de urgência na venda.



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

Ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que foi um valor consensual, e será em carta, com caderno de encargos. E que não existe urgência, pois é para investir numa obra que não ocorrerá em 3 ou 4 meses.

O Sr. Paulo Cunha partilha da opinião da Sr^a Cláudia, que se deve contratar um avaliador. E pergunta se há interessados.

O Sr. Presidente da Junta afirma que deve haver, e que um deles será o Sr. Borbinha. Mas será em carta fechada, que será aberta na presença dos interessados, e com base nas licitações.

O Sr. Vítor Pausinho pergunta qual a forma de publicitação da venda. Ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que será por meio de Edital e se for obrigatório juridicamente, será colocado em Jornal.

O Sr. Nuno Ricardo, concorda com a Sr^a Cláudia na vinda de um avaliador, e quanto á divulgação, quem quer vender deve publicitar o mais possível.

O Sr. Presidente da Assembleia propõe a votação sobre a vinda de um avaliador credenciado.

Deve o Executivo solicitar aos peritos na área a avaliação do espaço?

A votação foi aprovada por unanimidade.

Pergunta o Presidente da Junta, um Avaliador? Responde a Assembleia que sim.

Fica então o ponto seis fica suspenso até à avaliação.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao público que não se manifestou.

O Executivo solicitou a aprovação da acta em minuta.

Votou-se a aprovação da acta em minuta, e foi aprovada por unanimidade.

Por não haver mais a tratar o Presidente da Assembleia, encerrou a sessão às vinte e três horas e quarenta e cinco minutos, da qual foi lavrada esta ata que depois de lida e aprovada será assinada.

Presidente: Carlos Miguel dos Reis

Primeiro Secretário: Claudia Silva

Segundo Secretário: Flamandra